

REIS DEVELOPER

JORGE REIS - DESENVOLVEDOR FULLSTACK

FokusLead

FokusLead ONE FokusLead TEAM

ANEXO COMPLEMENTAR 4

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Projeto: FokusLead

Produto: FokusLead One (MVP)

Versão: 1.0

Responsável: Jorge Reis

Data de início: Data atual

Data-alvo de conclusão: 01 de junho de 2026

1. Introdução e Objetivo

Este documento tem como objetivo identificar, analisar, priorizar e definir estratégias de resposta aos principais riscos do Projeto FokusLead, com foco na entrega bem-sucedida do MVP do produto FokusLead One, dentro do prazo, escopo e nível de qualidade estabelecidos. O Gerenciamento de Riscos visa reduzir incertezas, antecipar problemas críticos e fornecer base estruturada para a tomada de decisão, assegurando maior previsibilidade e controle durante a execução do projeto.

Este anexo complementa o Termo de Abertura do Projeto (TAP) e os Anexos 2 e 3, atuando como referência formal para monitoramento contínuo de riscos ao longo do ciclo de vida do MVP.

2. Abordagem de Gerenciamento de Riscos

O projeto adota uma abordagem híbrida de gerenciamento de riscos, combinando:

- Prevenção ativa para riscos críticos ou de alto impacto
- Resposta planejada e monitoramento para riscos de menor severidade

Essa abordagem permite foco eficiente nos riscos mais relevantes, sem gerar sobrecarga operacional desnecessária.

3. Categorias de Risco Adotadas

Os riscos do projeto foram classificados nas seguintes categorias:

- Riscos Técnicos
- Riscos de Prazo

- Riscos de Dependência Externa
- Riscos de Qualidade
- Riscos Legais / LGPD

Essa categorização facilita a análise, priorização e definição de estratégias adequadas para cada tipo de risco.

4. Metodologia de Avaliação de Riscos

4.1 Escala de Avaliação

Cada risco é avaliado com base em dois critérios:

- Probabilidade (1 a 5)
 - 1 = Muito baixa
 - 5 = Muito alta
- Impacto (1 a 5)
 - 1 = Impacto mínimo
 - 5 = Impacto crítico para o MVP

4.2 Cálculo do Nível de Risco

O nível de risco é determinado pela fórmula ponderada:

$$\text{Nível de Risco} = (\text{Probabilidade} \times 2) + (\text{Impacto} \times 3)$$

Essa ponderação atribui maior peso ao impacto, refletindo a criticidade de eventos que possam comprometer o prazo, a integridade do produto ou a conformidade legal. A pontuação final varia de 5 a 25, permitindo ordenação objetiva dos riscos.

5. Registro e Avaliação dos Riscos

ID	Risco	Categoria	Prob.	Impacto	Pontuação
R1	Mudança na API de terceiros	Dependência Externa	4	5	23
R2	Estabilidade do sistema em picos de uso	Qualidade / Técnica	4	5	23
R3	Controle de autenticação	Técnica / Segurança	2	5	19
R4	Validação de chave de registro (assinatura)	Técnica / Financeira	5	2	16
R5	Performance do frontend	Qualidade	2	4	16
R6	Ajustes para múltiplas resoluções	Qualidade	4	2	14
R7	Tempo de desenvolvimento	Prazo	3	2	12
R8	Visibilidade indevida de dados pessoais	Legal / LGPD	1	3	11
R9	Experiência do usuário em mobile	Qualidade	2	2	10
R10	Adaptabilidade do código para plataformas futuras	Técnica	2	2	10

6. Estratégias de Resposta aos Riscos

R1 – Mudança na API de terceiros

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Criação de camada de abstração para integrações
- Desacoplamento do core do sistema
- Monitoramento de versões e mudanças de política

R2 – Estabilidade do sistema em picos de uso

Estratégia: Transferir

Ações:

- Uso de infraestrutura gerenciada e escalável
- Adoção de serviços externos para balanceamento de carga
- Delegação da escalabilidade à camada de infraestrutura

R3 – Controle de autenticação

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Uso de padrões consolidados de autenticação
- Bibliotecas maduras e bem testadas
- Validação de fluxos e testes focados em segurança

R4 – Validação de chave de registro para assinatura

Estratégia: Transferir

Ações:

- Uso de gateway externo de pagamento e billing
- Centralização da validação fora do core do sistema

R5 – Performance do frontend

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Otimização de assets
- Lazy loading
- Foco de performance nas telas principais

R6 – Ajustes para múltiplas resoluções e dispositivos

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Layout responsivo consistente
- Uso de grid system e breakpoints definidos
- Testes em múltiplas resoluções

R7 – Tempo de desenvolvimento

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Priorização rígida do MVP
- Controle formal de mudanças de escopo
- Revisão contínua do cronograma

R8 – Visibilidade indevida de dados pessoais (LGPD)

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Controle rigoroso de acesso
- Mascaramento de dados sensíveis
- Revisões periódicas de segurança

R9 – Experiência do usuário em dispositivos móveis

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Testes frequentes em mobile
- Ajustes contínuos de UX
- Validação dos fluxos críticos

R10 – Adaptabilidade do código para plataformas futuras

Estratégia: Mitigar

Ações:

- Arquitetura modular
- Separação clara de camadas
- Adoção de boas práticas de desenvolvimento

7. Monitoramento e Revisão dos Riscos

O monitoramento dos riscos será contínuo e integrado ao acompanhamento do cronograma e do escopo do projeto, observando:

- Alterações no nível de risco
- Materialização de eventos previstos
- Necessidade de revisão de estratégias

Riscos críticos poderão motivar ajustes no planejamento, desde que respeitadas as regras de controle de escopo definidas no Anexo 2.

8. Integração com os Documentos do Projeto

Este Anexo integra-se diretamente a:

- Termo de Abertura do Projeto (TAP)
- Anexo 2 – Gerenciamento de Escopo
- Anexo 3 – Cronograma e Marcos

Servindo como base formal para antecipação, mitigação e controle dos riscos do Projeto FokusLead.